

## **CULTURA CORPORAL E JOGOS ESPORTIVOS: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA**

**Fernando José de Paula Cunha**

Mestre – LEPEC/DEF/UFPB

**Vicente de Paulo Rafael Pereira Gurgel**

Acadêmico – LEPEC/DEF/UFPB

**Jeimison de Araújo Macieira**

Acadêmico – LEPEC/DEF/UFPB

**Diôgo Severo de Sousa**

Acadêmico – DEF/UFPB

**Welygton Kleber da Silva**

Acadêmico – DEF/UFPB

**Jonathan Elias Teixeira Lucena**

Acadêmico – DEF/UFPB

**Francisca Milena Freire de Souza**

Acadêmica – DEF/UFPB

**Cíntia Araújo Barbosa**

Acadêmica – DEF/UFPB

**Corina Helena Mendes Rabelo**

Acadêmica – DEF/UFPB

### **RESUMO**

O presente artigo trata da descrição de um projeto de incentivo à docência aprovado pela Pro-reitoria de graduação da UFPB e desenvolvido no DEF, com alunos da escola estadual Almirante Tamandaré, tendo entendimento que a inclusão social não pode significar apenas integrar no sentido de ampliar o acesso ao consumo de mais uma prática cultural. No desenvolvimento do projeto alguns resultados apontam perspectivas de emancipação das idéias pelos próprios alunos da escola, resignificação da prática da educação física enquanto disciplina pedagógica escolar pelos acadêmicos do curso. Agindo diretamente na construção de um conhecimento que seja verdadeiramente significativo em suas vidas.

### **ABSTRACT**

The present article is about the description of an incentive project to the teaching approved by the For-reitoria of graduation of UFPB and developed in DEF, with students of the school state Admiral Tamandaré, tends understanding that the social inclusion cannot just mean to integrate in the sense of enlarging the access to the consumption of more a cultural practice. In the development of the project some results aim perspectives of emancipation of the ideas for the own students of the school, significance of the practice of the physical education while it disciplines pedagogic school for the academics of the course. Acting directly in the construction of a knowledge that is truly significant in its lives.

### **RESUMEN**

El artículo presente está sobre la descripción de un proyecto del incentivo a la enseñanza aprobada por el Para-reitoria de graduación de UFPB y desarrolló en DEF, con estudiantes del Almirante Tamandaré estatal escolar, cuida entendiendo que la inclusión social no puede querer integrar en el sentido de agrandar el acceso al consumo de más una práctica cultural

simplemente. En el desarrollo del proyecto algunos resultados apuntan perspectivas de emancipación de las ideas para los propios estudiantes de la escuela, importancia de la práctica de la educación física mientras disciplina escuela pedagógica para los académicos del curso. Actuando directamente en la construcción de un conocimiento que es verdaderamente significativo en sus vidas.

## INTRODUÇÃO

A construção do conhecimento na história da educação não deve ser segmentada enquanto relato fatiado dos sistemas do ensino e suas características gerais e/ou ao etapismo cronológico do pensamento pedagógico. Segundo Lopes (1981), devemos ver a história da educação diante do seu “lugar e o seu papel na história. História feita pelos homens reais, atuantes e condicionados por um determinado desenvolvimento das forças produtivas e do modo de produção que a elas corresponde”. Sendo assim, a instituição escolar, no seu amplo processo histórico de criação, sofreu influências dos mais variados setores da sociedade para chegar a sua atual formação.

Não tão diferente, a disciplina pedagógica educação física teve sua história marcada pelos mais diversos elementos contraditórios que atualmente influenciam em sua prática no âmbito escolar.

Essa afirmação se faz ainda mais clara quando evidenciamos que a construção de um projeto político-pedagógico “*representa uma intenção, ação deliberada, estratégica. É política porque expressa uma intervenção em determinada direção e é pedagógico porque realiza uma reflexão sobre a ação dos homens na realidade explicando suas determinações*”, conforme citado pelo Coletivo de Autores (1992).

De acordo com Molina Neto e Kreuzburg (2001), “*o fenômeno da educação física escolar e suas possibilidades devem ser examinadas a luz do contexto no qual se desenvolvem*”, ou melhor, no conjunto social na qual está inserida.

Os professores de educação física, como também todos os educadores em geral, precisam ter a consciência, em sua prática educativa, qual o projeto de sociedade e de homem persegue? Quais os interesses de classe que defende? Quais os valores, a ética e a moral que elege para consolidar através de sua prática? Como articular suas aulas com este projeto maior de homem e sociedade? (Coletivo de Autores, 1992, p. 26).

Diante disso, a exigência do professor (a) em enxergar uma educação física como uma disciplina pedagógica revolucionária e que tenha significado dentro da escola através, principalmente, do papel docente, se faz em adota-lá de acordo com o que Castellani Filho (1998) escreveu:

*“Como um componente curricular responsável pela apreensão (no sentido da constatação, demonstração, compreensão e explicação) de uma dimensão da realidade social, na qual o aluno está inserido, que denominamos Cultura Corporal, parte da cultura do homem e da mulher brasileiros. O desenvolver de tal capacidade de apreensão tem, por sua vez, finalidade de vir a proporcionar a*

*intervenção autônoma, crítica e criativa do aluno nessa dimensão de sua realidade social, de modo a modificá-la, tornando-a qualitativamente distinta daquela existente.”*

A Cultura Corporal é uma abordagem pedagógica criada pelo Coletivo de Autores, denominada de crítico-superadora, na qual, se baseia por pressupostos Marxistas, voltados para uma concepção socialista de sociedade.

Tal perspectiva encaminha-se em colocar o indivíduo como sujeito transformador da realidade na qual está inserido, sendo o mesmo, elemento articulador de uma práxis social ou prática social que o possibilite em analisar a sociedade nos mais variados elementos pautados na correlação da luta de classes sociais e que sua prática seja direcionada também a autonomia do sujeito, para que ele possa ter autocrítica, conduzindo assim o seu processo de formação universal rumo a um ideal emancipador de formação omnilateral.

Para se trabalhar essa abordagem crítica é preciso correlacionar os fatos históricos sociais e associá-los a contemporaneidade da realidade social, estabelecendo que todas as realizações da sociedade são frutos do trabalho advindo de uma necessidade de superação de uma determinada situação social do indivíduo.

O tema esporte desenvolvido para esse fim é evidenciar que o mesmo, além de ser uma manifestação cultural, é, também, uma materialização do homem e do seu trabalho colocada em uma necessidade de conduzir tal manifestação.

O Projeto “Cultura Corporal e Jogos Esportivos como fator de Inclusão Social: uma experiência com alunos de escolas públicas de João Pessoa” pretende trabalhar o esporte, baseado na cultura corporal, possibilitando condições favoráveis para que a criança e o adolescente em formação passe adequadamente por um desenvolvimento humano de suas capacidades físicas, cognitivas, espirituais, morais, estéticas, sociais e políticas evitando restringir a possibilidade de formação de atletas nas aulas de educação física.

Dessa maneira, o presente artigo tenta mostrar uma nova cara da Educação Física, através das experiências como futuros docentes pelos alunos do curso de Educação Física participantes do Projeto PROLICEN, relacionado no parágrafo anterior, e suas respectivas considerações baseadas na abordagem crítica-superadora da Cultura Corporal.

## **OBJETIVOS**

Objetivo Geral:

- Proporcionar a inclusão e socialização de crianças e adolescentes de escolas públicas próximas a UFPB, através dos jogos esportivos com fins educativos, orientado-as a um processo de cidadania emancipatória voltada à produção e apropriação da sua cultura em todos os âmbitos de sua vida.
- Estabelecer uma relação de compromisso entre universidade e comunidade, pela apresentação de uma postura clara de ação e interesse frente à sociedade que a sustenta.

Objetivos Específicos:

- Produzir o entendimento do valor educacional do esporte, possibilitando o entendimento enquanto forma de representação que o sujeito tem produzido historicamente no mundo e exteriorizado pela expressão corporal;
- Apropriar-se do esporte como meio educativo enquanto patrimônio cultural, a fim de assegurar o direito da prática a estudantes de escolas públicas;
- Propiciar atividades motoras, cognitivas e sociais orientadas por uma planificação com critérios metodológicos adequados do desenvolvimento humano;
- Refletir sobre a interdisciplinaridade valendo-se de diferentes áreas de conhecimentos para solucionar os problemas da prática social, estabelecendo uma unidade teórica sobre conceitos tais como: indivíduo, ensino, educação, cultura, movimento, esporte, etc.

## DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

### Fundamentos Teórico-Metodológicos

A abordagem pedagógica utilizada no projeto é a do Coletivo de Autores (1992), denominada de crítico-superadora, na qual a mesma apresenta princípios curriculares no processo de escolha dos conteúdos de ensino, onde devem ser levado em consideração: *a relevância social dos conteúdos* que faz com que o indivíduo crie um significado, correlacionando com a explicação de sua realidade social vigente, oferecendo formas para o entendimento de seus condicionantes sócio-históricos do mesmo em seu meio social. Com isso, a uma interligação direta com um outro princípio que é a *contemporaneidade do conteúdo* onde há uma garantia de obtenção de um conhecimento moderno que estabeleça nexos com os conteúdos clássicos, pois, esses nunca perdem sua importância com o passar dos tempos por serem imprescindíveis, e, também, almeja-se na escolha dos conteúdos *as adequações as possibilidades sócio-cognoscitivas do aluno*, dessa forma fazendo com que haja uma adequação do conteúdo frente a uma prática social, tentando transformar o indivíduo como sujeito histórico de sua realidade.

Os princípios metodológicos utilizados para a organização e sistematização do trabalho são expostos da seguinte forma:

- O confronto e contraposição de saberes: no qual existe o uso do conhecimento científico na realidade vigente que o sujeito está inserido como resposta às exigências da mesma, confrontando com o saber popular, na tentativa de criação de formas criativas e autônomas do pensamento.
- Simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade: onde se evidencia a interligação dos conteúdos e a sua relação de dependência para o desenvolvimento do entendimento da realidade, deixando assim a possibilidade de serem compreendidas separadamente.
- Espiralidade da incorporação das referências de pensamento: cisão do conhecimento dito linear para a construção do mesmo pela representação concreta do pensamento, “à medida que as referências de pensamento vão se ampliando”. (Coletivo de Autores, 1992, p.33).

- Provisoriedade do conhecimento: agindo contra a idéia do conhecimento acabado, fazendo com que o aluno desenvolva a noção de historicidade, desde sua origem, no intuito dele se situar como sujeito histórico.

### **Organização das aulas**

No projeto, as aulas acontecem com alunos da escola estadual de ensino integrado e ensino fundamental Almirante Tamandaré do bairro Castelo Branco I, da 6ª série, e agora, com adesão da 5ª série também no ano de 2007, três vezes por semana, com uma hora de duração. As turmas são mistas, com alunos de ambos os sexos, com uma média de 18 alunos por turma, revezando-se as aulas nos ginásios, campos, quadras, pista de atletismo, piscinas, salas de aula e de vídeo do Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa/PB.

Os conteúdos do esporte estão divididos pelas diferentes séries, numa seqüência na qual os alunos estabeleceram coletivamente durante o início do projeto da seguinte maneira: houve uma conversa em roda com os alunos, de ambas as turmas, onde eles nos falaram os esportes que conheciam, e a partir desses elementos, construímos em grupo a ordem cronológica dos conteúdos que seriam aplicados nas aulas.

A nossa proposta de trabalho baseia-se na construção de atividades nas quais os alunos participam junto dos professores, para que se possa suprir as mais variadas necessidades do conhecimento voltado para o aluno, fazendo com que eles participem das aulas por vontade própria.

O professor é o facilitador nesse processo de ensino-aprendizagem, utilizando o mesmo de diversas formas metodológicas de ensino na obtenção dos objetivos traçados para os alunos durante as aulas. Entretanto, o espaço temporal de conclusão dos conteúdos poderá sofrer alterações em detrimento das especificidades de cada turma.

A produção da Cultura Corporal desenvolvida no projeto visa vivenciar plenamente as mais diversas manifestações esportivas produzidas historicamente, para que os alunos, através delas, possam problematizá-las com a sua realidade social, despertando neles o senso crítico na resolução das contradições que venham a surgir no decorrer das aulas e em suas vidas. A partir disso, o aluno terá a possibilidade em tentar resignificar o esporte, propondo novas experiências e reformulações que venham a despertar uma nova prática sistematizada nos pensamentos com e de cada um.

### **Os Conteúdos**

Os conteúdos presentes no projeto são os jogos esportivos, de acordo com o Coletivo de Autores (1992), independentemente, na vivência das atividades, muitas vezes das condições materiais oferecidas pela universidade. Os quadros abaixo apresentam os conteúdos escolhidos pelos alunos:

**QUADRO I: CONTEÚDOS DOS JOGOS ESPORTIVOS ESCOLHIDOS PELA 6ª SÉRIE DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO INTEGRADO ALMIRANTE TAMANDARÉ E SUA ORDEM CRONOLÓGICA**

<b>JOGOS ESPORTIVOS</b>	
1. Futebol	9. Futebol de Areia

2. Basquete	10. Judô
3. Vôlei	11. Boxe
4. Handebol	12. Ciclismo
5. Pólo Aquático	13. Xadrez
6. Futvôlei	14. Tênis de Mesa
7. Tênis	15. Futebol Americano
8. Atletismo	

QUADRO II: CONTEÚDOS DOS JOGOS ESPORTIVOS ESCOLHIDOS PELA 5ª SÉRIE DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO INTEGRADO ALMIRANTE TAMANDARÉ E SUA ORDEM CRONOLÓGICA

JOGOS ESPORTIVOS	
1. Futebol	6. Pólo Aquático
2. Basquete	7. Ginástica
3. Vôlei	8. Tênis
4. Handebol	9. Hipismo
5. Atletismo	10. Ciclismo

### Avaliação

O sentido da avaliação no processo de ensino-aprendizagem em Educação Física para o Coletivo de Autores (1992) é o “de fazer com que ela sirva de referência para a análise da aproximação ou distanciamento do eixo curricular que norteia o projeto pedagógico da escola”, no nosso caso, no projeto cultura corporal e jogos esportivos como fator de inclusão social: uma experiência com alunos de escolas públicas de João Pessoa.

Dessa forma, queremos deixar bem claro que a avaliação não deve ser segmentada em partes, ou colocada através de padrões antropométricos e nem a condutas esportivas tiradas dos treinamentos equiparados aos treinamentos dos esportes de alto rendimento. O que podemos frisar “*é que a avaliação apresenta, em sua variedade de eventos avaliativos, em cada momento avaliativo, o que a constitui como uma totalidade que tem uma finalidade, um sentido, um conteúdo e uma forma.*” (Coletivo de Autores, 1992, p. 112).

A avaliação está servindo como forma de previsão da maneira como anda o processo de ensino-aprendizagem obtido pelo o aluno e também a análise da metodologia de ensino adotada pelos professores está sendo eficiente, sendo assim, uma forma de auto-avaliação das ações do próprio aluno e professores.

As formas avaliativas que podemos destacar em nosso trabalho são: entrevistas com questionários, criação de vídeos, filmes, trabalhos escritos, oficinas para a criação de materiais, apresentações orais dos trabalhos, provas, discussões sobre as temáticas das aulas, criação de novas regras para os esportes trabalhados, organização de eventos, festas, análise dos comportamentos dos alunos durante as práticas em grupo e individuais.

### RESULTADOS

Para os alunos: Busca da emancipação de suas próprias idéias, agindo diretamente na construção de um conhecimento que seja verdadeiramente significativo em suas vidas. Isso é

destacado em variados momentos pedagógicos que aconteceram, que vão desde as avaliações formais, como exemplo, quando em um trabalho escrito de uma aluna da 5º série sobre o futebol, a mesma buscou informações em outras fontes de pesquisa além das que foram trabalhadas nas aulas para a complementação de sua referida atividade; e até fora das próprias aulas, quando numa festa de confraternização uma aluna da 5º série disse:

*“Aqui no projeto estou aprendendo a ter responsabilidades. O esporte fez a gente ter mais respeito e cooperação uns com os outros, coisa que não aprendemos até agora a ter na escola.” (dezembro de 2006).*

Aos professores participantes do projeto: A resignificação da prática pedagógica em educação física enquanto disciplina escolar. Pois, isso se deve ao fato de que existe uma necessidade em adotar um novo pensamento pedagógico voltado para a realidade dos alunos, além da aproximação e apropriação de uma metodologia de ensino que nos confere elementos importantíssimos a nossa vida pessoal e profissional, visto que, a perspectiva da cultura corporal faz com que nos reconheçamos enquanto sujeitos históricos do processo de ensino-aprendizagem. Diante do que foi exposto, temos que estar sempre buscando em nossas práticas novas formas de facilitar a compreensão dos conteúdos para os alunos. Isso se faz presente quando utilizamos em nossas aulas: trabalhos acadêmicos, artigos, jornais, revistas, fotos, documentários e ainda produção de vídeos. Silveira e Pinto (2001) falam sobre esse processo de dar um novo sentido a prática pedagógica em educação física através da cultura corporal quando: “(...) à necessidade do corpo de professores criar uma metodologia de ensino coerente com essa proposta, de criar uma nova relação com os conteúdos e de desenvolver aulas adequadas à nova proposta (...)”. Tudo isso demonstra que devemos definir motivos que justifiquem a importância da educação física na escola. Escobar e Taffarel (2005) escreveram:

*“(...) análises mais radicais da realidade social atual e, outra, de elaborar uma teoria pedagógica mais avançada, entendendo por “avançada” uma teoria científica que reconheça o campo da cultura corporal como objeto de estudo da disciplina educação física sem perder de vista os objetivos relacionados com a formação corporal, física, dos alunos, mas, os recolocando no âmbito da vida real de uma sociedade de classes (...)”.*

## CONCLUSÃO

Muitas dúvidas apareceram quando iniciamos esse projeto. Tais questionamentos podem estar ligados à forma como vínhamos conhecendo a prática cotidiana da Educação Física em nossa realidade, na qual, mudança é sinônimo de preconceito. As novas formulações que estão sendo construídas durante nossas aulas através da abordagem crítica-superadora nos fazem voar alto e acreditar em novos rumos que se diferenciem de uma visão limitada e descomprometida socialmente com as populações mais necessitadas. Considerações sobre o nosso trabalho podem ser feitas à medida que vemos a evolução de nossos alunos a cada dia com a presente proposta, à medida que eles acreditam, constroem, reinventam e trabalham coletivamente essa manifestação cultural que são os jogos esportivos frente as suas

verdadeiras necessidades sociais. A realização da prática pedagógica como futuros docentes e a resignificação do modo de ver a disciplina educação física como um campo do conhecimento comprometido com o processo de transformação social rumo a uma sociedade mais igualitária, de modo que exista “(...) uma Educação Física na escola e não uma Educação Física da escola” segundo (Souza Junior, 1999).

## REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992;

CASTELLANI FILHO, Lino. *Política educacional e educação física*. Campinas: Autores Associados, 1998.

SOUZA JUNIOR, Marcílio. *A Educação Física é um problema? Definindo o objeto de estudo*. Caderno de textos: Curso de Formação – Educação Física numa Perspectiva junto a Educação Popular e Saúde. Núcleo de Educação Física e Desporto/UFPE, 2005.

ESCOBAR, Micheli Ortega e TAFFAREL, Celi Zulke. *Cultura Corporal: a razão de ser e estar na escola*. Caderno de textos: Curso de Formação – Educação Física numa Perspectiva junto a Educação Popular e Saúde. Núcleo de Educação Física e Desporto/UFPE, 2005.

SILVEIRA, Guilherme Carvalho Franco e PINTO, Joelcio Fernandes. *Educação Física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica*. Rev. Brás. Cienc. Esporte, v. 22, n. 3, p. 137-150, maio 2001.

MOLINA, Rosane M<sup>a</sup> Kreuzburg e MOLINA NETO, Vicente. *Educação e Educação Física: o espaço pedagógico para localizar a Educação Física e os fundamentos que podem mantê-la na escola: Reflexões sobre algumas possibilidades*. IN: Educação Física Escolar: Política, Investigação e Intervenção, v. 2, p. 13-33, 2001.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. *Origens da Educação Pública: A instrução na Revolução Burguesa do Século XVIII*. 1 ed. São Paulo: Loyola, 1981.

### Endereço:

**Rua Péricles Figueiredo Gouveia Filho, 90 – Bancários – João Pessoa – PB, CEP:58051-430**

**Fone: (83) 3216-7030 ou 3216-7346**

**e-mail: fernandoef@ccs.ufpb.br ou fernanjocun@yahoo.com.br**

**Tipo do Trabalho: Comunicação Oral**

**GTT- 06 Formação de Professores e Mundo de Trabalho**

**Recurso: Data-show.**